



## A PERCEÇÃO DOS CIDADÃOS E DOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE BARRA DO GARÇAS/MT

José Bonfim Moraes <sup>1</sup>  
Nayane A. S. Moraes Bonfim <sup>2</sup>

**Resumo:** Do mesmo modo em que os resíduos sólidos representam um importante passivo ambiental, em contrapartida diz respeito a uma verdadeira fonte de contaminação e transmissão de doenças. Por conseguinte, o objetivo do presente estudo se fixa em analisar a participação dos cidadãos e dos respectivos gestores públicos na aplicação da Política de Saneamento Urbano, da legislação e das ações concretas de manejo de resíduos sólidos no município de Barra do Garças/MT. Para isso nove entrevistados participaram da pesquisa, dentre eles moradores de diferentes bairros de Barra do Garças, MT. Verifica-se que o município pouco avançou em relação ao sistema de saneamento, ou seja, ainda adota a prática de condicionamento de seus resíduos sólidos em aterro simples, aquele que contamina o solo e as comunidades circunvizinhas. Em face do exposto, conclui-se que se faz necessário melhorar a gestão da coleta e despejo de resíduos sólidos, bem como empreender ações concretas que possam diminuir a produção de lixo para do mesmo modo reduzir o despejo clandestino em locais inadequados.

**Palavras-chave:** Participação da comunidade. Coleta de resíduos sólidos. Meio ambiente e saúde.

## LA PERCEPCIÓN DE LOS CIUDADANOS Y DE LOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE LA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMIENTO BÁSICO Y DE RESIDUOS SÓLIDOS EN LA CIUDAD DE BARRA DO GARÇAS/MT

**Resumen:** De la misma manera en que los residuos sólidos representan un importante pasivo ambiental, en contrapartida se refiere a una verdadera fuente de contaminación y transmisión de enfermedades. Por consiguiente, el objetivo del presente estudio se fija en analizar la participación de los ciudadanos y de los respectivos gestores públicos en la aplicación de la Política de Saneamiento Urbano, de la legislación y de las acciones concretas de manejo de residuos sólidos en el municipio de Barra do Garças / MT. Para ello, nueve entrevistados participaron en la investigación, entre ellos residentes de diferentes barrios de Barra do Garças, MT. Se observa que el municipio poco avanzó en relación al sistema de saneamiento, o sea, todavía adopta la práctica de condicionamiento de sus residuos sólidos en terraplén simple, aquel que contamina el suelo y las comunidades circundantes. En vista de lo anterior, se concluye que es necesario mejorar la gestión de la recolección y el vertido de residuos sólidos, así como emprender acciones concretas que puedan disminuir la producción de basura para reducir el desalojo clandestino en lugares inadecuados.

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Email: [bonfimsapezal@uol.com.br](mailto:bonfimsapezal@uol.com.br).

<sup>2</sup> Especialista em Produção e reprodução de bovinos. Prefeitura Municipal de Aragarças/GO. E-mail: [enayanbonfim@gmail.com](mailto:enayanbonfim@gmail.com).



**Palabras clave:** Participación de la comunidad. Recolección de residuos sólidos. Medio ambiente y salud.

## **Introdução**

A presente pesquisa se orienta no desejo de refletir sobre a gestão dos resíduos sólidos urbano (RSU) na cidade de Barra do Garças. Uma discussão que não se silencia, nem deve se silenciar, pois vem de encontro ao interesse de uma população. Oportunidade de considerável importância para a obtenção de esclarecimentos sobre a execução do referido serviço nesta comunidade.

Nesse aspecto e antes de aprofundar na discussão, cabe destacar a real expectativa da pesquisa, que se pauta na perspectiva do aprimoramento e elevação do potencial educacional sobre o assunto em destaque.

### **1. Destaque teórico**

O crescimento urbano acelerado e desorganizado, aliado a um modelo de desenvolvimento econômico pouco sustentável, assentado na massificação do consumo de bens e serviços, vem provocando intensificação dos problemas relacionados à degradação ambiental (Romeiro et al., 2011).

O termo “resíduo sólido” possui características muito amplas e abrange desde substâncias sólidas e semissólidas até mesmo líquidas, sendo que seu armazenamento incorreto está, fundamentalmente, relacionado à proliferação de animais transmissores de doenças e diversos microrganismos e parasitas causadores de endemias (Nascimento, 2007).

Em 2010, a média anual de resíduos sólidos gerados por pessoa no país foi de 378 quilos (kg), ou cerca de 61 milhões de toneladas, quantidade que cresce a uma taxa de pelo menos 4% ao ano. Deste total, cerca de 10% ou 6,5 milhões de toneladas não são coletadas, sendo destinadas aos mananciais (rios, córregos) e terrenos baldios e 43% ou 23 milhões de toneladas/ano, não recebem destinação adequada, sendo depositados em lixões comuns, ou seja, naqueles sem qualquer tipo tratamento (ABRELPE, 2010).



Um estudo realizado em alguns municípios de Mato Grosso demonstrou que a dengue apresentou maior prevalência em bairros mais populosos, em que há grande acúmulo de lixo despejado clandestinamente em terrenos e áreas vazias (Santos e Ferrari, 2013).

A gestão dos resíduos sólidos não preocupa apenas municípios de grande e médio porte (Santiago, 2012), mas também cerca de 1.559 cidades que não possuem um plano de manejo adequado destes resíduos, mesmo após quatro anos da promulgação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei 12.305/2010), cujo objetivo foi tentar eliminar os lixões a céu aberto e responsabilizar os municípios para o adequado destino dos resíduos sólidos (ABRELPE, 2014).

Todavia, apesar da Lei que previa o fim dos lixões, devido à falta de educação ambiental, conscientização social e de estruturação de planos de manejo municipais, ainda hoje há inúmeros aterros simples em milhares de municípios brasileiros (Ramos, 2014).

Segundo Leff (2001) a questão dos resíduos sólidos depende do papel da educação para a formação de uma nova consciência ambiental, dos diversos seguimentos da população (crianças, adolescentes, trabalhadores, empresários e demais cidadãos) rumo a formas efetivas de destino do lixo.

Embora ainda insipiente e distante das necessidades prementes, parte do empresariado, assim como da sociedade a importância de pensar e repensar a produção de resíduos sólidos e seu manejo adequado de modo a evitar acúmulos desnecessários e gerar um ambiente poluído, fonte de doenças (REVEILLEAU, 2011).

No mesmo sentido, a educação é considerada uma das melhores estratégias para se ensinar a importância de um consumo consciente e responsável cuja finalidade seja uma melhoria da destinação final dos resíduos sólidos e a reciclagem ou reaproveitamento de materiais descartados (REVEILLEAU, 2011; Costa et al., 2013; Ramos, 2014).

Com base no que foi anteriormente ressaltado, o objetivo do presente estudo foi verificar as percepções de gestores e munícipes a respeito das políticas e ações de saneamento urbano e manejo de resíduos sólidos no município de Barra do Garças, MT.

## **2. Metodologia utilizada**



Uma pesquisa descritiva e qualitativa, de caráter exploratório, realizada com gestores e munícipes sobre a questão do saneamento urbano e manejo de resíduos sólidos, na qual se utilizou um questionário semiestruturado, sendo os resultados avaliados e interpretados a partir da análise dos conteúdos das entrevistas, exatamente conforme orienta a técnica de Bardim (1991).

Foram entrevistados os coordenadores ou diretores municipais de meio ambiente, vigilância sanitária e de coleta de resíduos sólidos, bem como presidentes de associações de moradores de seis importantes e populosos bairros do município de Barra do Garças (Santo Antônio, Palmares, São José, Jardim das Mangueiras, Zeca Ribeiro e Anchieta).

O município de Barra do Garças, que tem altitude de 318 metros, situa-se à latitude 15°53'24" sul e longitude 52°15'24" oeste, sendo localizado no Leste de Mato Grosso, fazendo divisa com o Aragarças, GO, e fazendo limite com os municípios de Araguaiana (MT), General Carneiro, Nova Xavantina e Pontal do Araguaia, tendo população estimada, em 2016, de 58.690 habitantes (IBGE, 2017).

Os atores sociais acima sinalizados no momento da entrevista residiam em Barra do Garças e aceitaram participar da pesquisa. No momento da aplicação da entrevista foi-lhes entregue o “Termo de consentimento livre e esclarecido” que foi assinado pelos participantes, o qual foi lido pelo entrevistador na frente do entrevistado de modo claro, sendo elucidadas todas as dúvidas eventualmente existentes. O ambiente de entrevista foi cuidadosamente selecionado de modo que não houvesse interferências e eliminado toda e qualquer forma de constrangimento, caso eventualmente pudesse vir existir. Foram excluídos da pesquisa todos aqueles que manifestaram a intenção de não participar ou não puderam participar.

O questionário semiestruturado constou das seguintes questões:

- ✓ Qual o seu entendimento sobre a Política de Saneamento Básico?
- ✓ Por que os resíduos sólidos ainda são um problema em Barra do Garças?
- ✓ Tem conhecimento da existência um sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos em Barra do Garças?
- ✓ O(a) senhor(a) tem compreensão/entendimento sobre a legislação de proteção do Meio Ambiente em esfera Federal, Estadual e Municipal?
- ✓ O(a) senhor(a) tem conhecimento sobre o sistema de coleta de resíduos sólidos nos bairros de Barra do Garças?



- ✓ Tem conhecimento da existência de alguma medida de segurança intermitente ao sistema de coleta de resíduos sólidos e o controle de endemias na cidade de Barra do Garças?
- ✓ Tem conhecimento da existência de alguma ação preventiva, educativa e de combate a endemias em Barra do Garças? Como funciona?
- ✓ Tem conhecimento da existência de alguma estação de separação, processamento e aproveitamento de resíduos sólidos em Barra do Garças?
- ✓ Tem conhecimento da existência de algum programa de incentivo à recuperação de resíduos sólidos que envolva os catadores em Barra do Garças?

A seguir a caracterização da amostra populacional de entrevistados (E1 a E9) estudada:

- ✓ Entrevistado 1 (E1): masculino, divorciado, nível superior, pós-graduado em psicopedagogia, coordenador, trabalha em escola, exerce cargo de confiança há 16 anos no serviço, com jornada de trabalho de 40h;
- ✓ E2: feminino, casada, nível médio completo, aposentada, foi agente administrativa, estatutária, ocupando cargo por 30 anos em regime de 40h;
- ✓ E3: masculino, solteiro, nível médio completo, trabalhador rural na função de vaqueiro, em regime de trabalho informal, sem tempo de serviço declarado, com regime de 40h;
- ✓ E4: masculino, casado, nível médio completo, servidor na universidade federal de Mato Grosso, motorista, regime CLT, 27 anos de serviço em regime de 40h;
- ✓ E5: feminino, solteira, nível fundamental completo, trabalha em sua residência como manicure/cabeleireira, autônoma, com 20 anos de serviço em regime autônomo;
- ✓ E6: masculino, casado, nível médio incompleto, trabalha em depósito de gás como proprietária pessoa jurídica, há 16 anos por 40h;
- ✓ E7: masculino, casado, médio completo, trabalhou na delegacia como investigador aposentado, durante 34 anos, em regime de 40h;
- ✓ E8: feminino, solteira, superior, pós-graduação nível doutorado em Ecologia, trabalha na secretaria municipal do meio ambiente como coordenadora, em cargo de confiança, tempo de serviço de 2 anos no cargo atual, em regime de 40h;
- ✓ E9: feminino, solteira, nível superior, com especialização, trabalha em empresa como gestora, em regime CLT, com 8 anos de serviço, em regime de 44h.



### 3. Resultados

Como já anunciado, a técnica de análise de conteúdo adotada na presente pesquisa segue as orientações de Bardin (1991), ou seja, parte da premissa de que tudo o que pode ser dito ou escrito, comumente pode ser submetido à análise, seja para operacionalizar ou instrumentalizar a construção de um trabalho científico. A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção. Para o tratamento de resultados, conforme a análise de conteúdo sugerida pelo referido autor, definiram-se nove categorias e áreas temáticas:

**Categoria de análise 1:** Entendimento sobre a Política de Saneamento Básico.

Núcleo temático: Conhecimento/Descompromisso.

- ✓ (E.1) - “A política de saneamento básico em Barra do Garças vem evoluindo ao longo do tempo. Até pouco tempo tínhamos apenas um lixão aonde se jogava tudo sem separação. Hoje já temos valas com membranas para depositar os lixos de produção residencial, também um local onde é depositado vasilhames de lixos tóxicos como inseticidas, herbicidas e outros produtos. Temos o *ecoponto* para condicionamento de materiais como pneus e lixo hospitalar, os quais são encaminhados com segurança para outra cidade (para Rondonópolis), onde é feito o tratamento e dado o esperado destino final. Temos ainda a coleta seletiva, embora ainda em estágio precário, mas com prazo determinado pela legislação para o enquadramento. Falar de coleta seletiva é muito fácil, mas implantar uma ideia numa cultura muito diferente não é nada fácil. Vamos precisar de um bom tempo para isso”.
- ✓ (E.2) – Em alguns aspectos. Sei que as prefeituras devem adequar os componentes básicos do plano (abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo de águas pluviais) em todo o município até uma determinada época.
- ✓ (E.3) – “É essencial para todos, pois todos tem esse direito, sem falar na importância dessa política”.
- ✓ (E.4) – “Eu acho que aqui é bem organizado a política pública de saneamento. Sobre o esgoto... não é todo mundo que tem o esgoto em casa, todos os bairros têm esgoto,



mas nem todas as ruas, no pé da serra principalmente, e aonde não tem é utilizado a fossa”.

- ✓ (E.5) – “O saneamento básico desse Bairro é muito precário, não tem rede de esgoto o qual é escoado para as fossas, e em algumas casas escorre água da pia da cozinha contendo gordura e sabão e também do tanque de lavar roupa, são derramadas na rua...”.
- ✓ (E.6) – “No Bairro (J) não tem rede de esgoto, o escoamento é coletado por fossa”.
- ✓ (E.7) – “É um problema porque eles falam, prometem, mas não faz, somente tem esgoto numa parte do bairro, quando coloca os canos deixa o asfalto estragado, o restante é fossa, aqui tem nascente de água”.
- ✓ (E.8) – “Hoje melhorou bastante mas era muito precário, com a empresa Águas de Barra do Garças as vezes ficou um pouco melhor em atendimento e qualidade, na captação de água no rio Garças, no Bairro (R) tem feito um trabalho bom, a rede de esgoto está sendo implantada no bairro...”.
- ✓ (E.9) – “Está muito longe de se chegar ao objetivo da sociedade, no bairro uma parte tem esgoto, mas a outra não tem. O maior problema está nas lagoas de tratamento de esgoto, que tem mau cheiro e é local ideal para reprodução de mosquitos, tornando a vida dos moradores do bairro insuportável pelo ataque constante desses, falam que tem tratamento, mas parece que é só enganação. Os caminhões limpa fossa estão jogando todo material coletado das fossas dos bairros na usina de tratamento”.

**Categoria de análise 2:** Por que os resíduos sólidos ainda é um problema em Barra do Garças? Núcleo temático: Conhecimento/Descompromisso.

- ✓ (E.1)- “(...) é ainda um problema porque as pessoas ainda não se deram conta da necessidade de separação desse material, eles misturam tudo, solido com orgânico. É complicado porque não temos ainda no município uma lei que determine as empresas que produzem esse tipo de lixo a darem o destino correto. Não temos onde colocar resíduos de computadores, equipamentos eletrônicos, maquina de lavar, fogões. Todo esse material que não decompõe facilmente na natureza está sendo levado para o aterro sanitário.... O que precisa é de leis que obrigue as empresas que trabalham com esses produtos a darem o destino correto para esse de tipo de coisa. Barra do Garças esta muito longe dessa nova ideia”.



- ✓ (E.2) – “Os problemas relacionados aos resíduos sólidos, atualmente, dizem respeito, principalmente à cultura da população, visto que em uma pesquisa realizada por uma empresa particular, verificou-se que os resíduos em Barra do Garças são poucos em quantidade e em valores econômicos. Assim, a população deveria separar com mais cuidado o lixo seco do úmido. Com relação ao aterro sanitário, o mesmo já está em fase de conclusão para o funcionamento correto”.
- ✓ (E.3) – “A questão do lixo na Barra é bem resolvida. Não há problema”.
- ✓ (E.4) – “O problema é deixar o lixo largado (...). Tem que colocar o lixo para o caminhão *pegar*. Se o caminhão passa e não colocou o lixo (...), *somente será recolhido* em outro *horário ou dia*. Deixar o lixo na rua (...) os cachorros rasgam e fica (...) esparramado. Isso *causa* dificuldade”. (grifos nosso).
- ✓ (E.5) – “A coleta era realizada em três vezes por semana no bairro, mas agora somente duas vezes, e acontece do morador depositar o seu lixo na quinta feira, sendo esse coletado somente na terça da outra semana, ficando exposto podendo os sacos serem rasgado pelos animais e espalhados pela rua. Não conhece o atual local do destino final dos resíduos, mas conhece o antigo lixão próximo do Bairro Vila Maria que recebeu lixo por mais de quinze anos, e que ainda continua lá exposto a céu aberto”.
- ✓ (E.6) – “Não tem uma seleção dos resíduos, todo mundo coloca tudo no mesmo saco de lixo, garrafa pet, vidros, casca de verduras, resto de comida, toda lixo das casas e ai o caminhão coleta três vezes por semana”.
- ✓ (E.7) – “(...) há falta de educação e respeito das pessoas. Joga-se resíduos em todo local sem preocupar com separação”.
- ✓ (E.8) – “Não quero defender o município, mas em todo país tem essa dificuldade. Nesse Bairro o lixo é coletado três vezes na semana. As vezes eu consigo a máquina para limpar o bairro e quando a mesma passa (...) a gente avisa os moradores para colocar na porta os resíduos mais pesados para serem recolhidos, mas dois dias depois o próprio cidadão joga mais lixo na sua porta, então falta educação dos moradores sobre o momento de colocar o lixo na rua”.
- ✓ (E.9) – “Falta de coordenação, a questão da responsabilidade está deixando a desejar em Barra do Garças e a população também tem sua parcela de culpa porque depende de nós também”.



**Categoria de análise 3:** Conhecimento da existência um sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos em Barra do Garças. Núcleos temáticos: Desconhecimento/Desinteresse.

- ✓ (E.1) - “... a coleta é realizada bairro a bairro, podendo ser feita uma vez, duas vezes e até três vezes por semana, dependendo da distância e do tamanho do bairro. Toda a cidade recebe esse tipo de serviço. Hoje só falamos em lixo da cidade, mas estamos pensando em trazer também os lixos das aldeias indígenas que se acham lotada de plásticos e produtos não degradáveis; também das fazendas que tem número grande de pessoas”.
- ✓ (E.2) – “Barra do Garças não conta com um sistema de tratamento de resíduos sólidos, alguns, como os de origem hospitalar, são encaminhados para outras cidades para o tratamento necessário e adequado”.
- ✓ (E.3) – “Sim, a coleta do lixo doméstico é feita de maneira correta, ou seja, de forma seletiva”.
- ✓ (E.4) – “Sobre o recolhimento tenho conhecimento, o pessoal passa recolhendo o lixo, *isso é visível*, mas o tratamento não sei como é feito, porque não fui lá aonde existe o tratamento. O pessoal recolhe o lixo em todos os lugares do bairro em horários diferentes, todos os dias”.
- ✓ (E.5) – “Não tem no bairro e também desconheço a existência em Barra do Garças”.
- ✓ (E.6) – “Não tenho conhecimento”.
- ✓ (E.7) – “Não conheço, sei que tem local que as pessoas deixam garrafas pet, (...)”.
- ✓ (E.8) – “Pessoalmente não; sei que tem um local próximo das águas quentes aonde deve ser tratado o lixo”.
- ✓ (E.9) – “Somente a coleta de lixo normal, na segunda, na quarta, e sexta feira”.

**Categoria de análise 4:** compreensão/entendimento sobre a legislação de proteção do Meio Ambiente em esfera Federal, Estadual e Municipal. Núcleos temáticos: Desconhecimento/Desinteresse.

- ✓ (E.1) - “(...) não tenho como afirmar quais as leis (...) regulam esse tipo de coisa. A gente tem conhecimento das obrigações (...) como é o trabalho do município em relação à sua população, (...) como todo produto deve ser destinado para o local aonde deve ser preparado sem representar risco de contaminação dos mananciais nem causar dano ambiental. Por isso que já se pensa em um novo aterro sanitário para Barra do



Garças, embora seja necessário fazer todo um estudo de solo e de impacto, por isso é muito difícil se conseguir licença para fazer com que os procedimentos sejam adequados”.

- ✓ (E.2) – “Hoje em dia o caminhão de lixo passa periodicamente nos bairros, com dias definidos, e também há escolas municipais aonde os alunos e funcionários podem levar material reciclável e comunicar a prefeitura para que o caminhão específico para a coleta seletiva passe para recolher”.
- ✓ (E.3) – “Um pouco”.
- ✓ (E.4) – “Não tenho, nunca fiz um estudo dessas leis”.
- ✓ (E.5) – “Já ouvi falar, até ganhei um informativo mas ainda não li”.
- ✓ (E.6) – “Sei que tem que proteger o meio ambiente, não colocar fogo no lixo, não jogar resíduos a esmo na rua, mas está errado porque falta fiscalização”.
- ✓ (E.7) – “A culpa é da empresa, porque os garis vão varrendo e os resíduos vão caindo dentro do bueiro, que vai parar no rio. O bueiro deveria ter uma tela. No Córrego Lajedo, se pode ver todo tipo de lixo, até camisinha jogada na margem do córrego. Aquele local deveria ser fiscalizado para não acontecer isso”.
- ✓ (E.8) – “Sim, mas não acompanho de perto, sei da existência”.
- ✓ (E.9) – “Sim, mas acho que a população não sabe”.

**Categoria de análise 5:** Conhecimento sobre o sistema de coleta de resíduos sólidos nos bairros de Barra do Garças. Núcleos temáticos: Conhecimento/Contradições.

- ✓ (E.1) – “No centro a coleta é feita todos os dias. Nos bairros de maior população de dois em dois dias. Nos outros é feita de três em três dias e alguns mais distantes, duas vezes por semana, a exemplo do Iate Clube que é feita na sexta e na segunda. Nos bairros menores a infraestrutura da empresa está dando atendimento no mínimo duas vezes por semana”.
- ✓ (E.2) – “A coleta de resíduos sólidos é realizada por uma empresa terceirizada, enquanto o controle de endemias é feito diretamente pela Secretaria de Saúde”.
- ✓ (E.3) – “Sim, segue-se uma escala”.
- ✓ (E.4) – “Aqui no bairro (A) faz coleta diariamente. Tem caminhão que passa a tarde; tem vezes que passa as duas horas da madrugada. Aqui a gente pouco vê aquela lixo jogada no tambor. Em geral o sistema é muito falho. Para evitar transtornos defendo a realização de cursos educativos com envolvimento da imprensa”.



- ✓ (E.5) – “O lixo era coletado aqui nesse bairro na terça, na quinta e no sábado, mas agora somente terça e quinta feira, e quando passa no sábado é na madrugada. Já presenciei moradores irritados com a empresa que coleta, porque o lixo fica sem ser coletado por muito tempo”.
- ✓ (E.6) – “Somente no bairro, a coleta é realizada terça, quinta e sábado. Como o bairro é pequeno, quando o caminhão faz o trabalho de prensagem do lixo escorre o chorume pela rua ai fica horrível”.
- ✓ (E.7) – “Aqui a coleta e realizada segunda e sexta feira. Acontece de o caminhão passar e ficar lixo para traz porque os garis não conseguem apanhar tudo devido a pressa, daí os animais rasgam os sacos.Os moradores também falham muito por não adotarem lixeiras para depositar o lixo”.
- ✓ (E.8) – “Em reunião a empresa ensina para não jogar óleo na rede de esgoto, mas a orientação não chega aos moradores. Falta a divulgação dessas orientações de como os moradores desfazer corretamente dos resíduos”.
- ✓ (E.9) – “Não manifestou”.

**Categoria de análise 6:** Conhecimento sobre a existência ou não de alguma medida de segurança intermitente ao sistema de coleta de resíduos sólidos e o controle de endemias na cidade de Barra do Garças. Núcleos temáticos: Conhecimento/Contradição/Desrespeito.

- ✓ (E.1) – “Existe sim, inclusive no período da chuva para prevenir contra a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* faz-se muito trabalho junto ao pessoal da saúde e da vigilância sanitária, com visitas às residências, fazendo a coleta e limpeza de quintais para destinar esses materiais para o local devido. A todo um trabalho ao longo do ano e também são realizados mutirões nos bairros com a participação da população para colocar todo o tipo de lixo que tiver no seu quintal. O que faz a diferença é a participação da população, ao contrário não funciona. Hoje as pessoas não têm a consciência, por exemplo, temos que pensar nos bueiros de águas fluviais aonde as pessoas facilmente jogam pneus,vasilhames descartáveis, pedras, areia, material de construção, isso sem falar do esgoto sanitário. Há muita estupidez, falta de consciência, de educação, de falta cultura. Estamos indo em todas as casas, vendo os lotes baldios. É uma ordem, uma determinação judicial do Ministério Publico. Esse ano a Prefeitura vem trabalhando apenas na conscientização, mas ano que vem, caso



persista o desmando, os infratores serão intimados a responder, podendo ser levado a débito no IPTU”.

- ✓ (E.2) – “A coleta de resíduos sólidos é realizada pela empresa terceirizada, mas o controle de endemias é feito pela Secretaria Municipal de Saúde”.
- ✓ (E.3) – “Sim, pois com a coleta regular diminui a proliferação de roedores e outros; isso ajuda a controlar”.
- ✓ (E.4) – “Existe, porque tem aquele agente que passa nas casas fazendo vistoria para ver se encontra lixo, pneu, litros e outros recipientes com água parada, a principal causa da ação dos insetos e mosquitos transmissores de doença. Não passa mais o carro espalhando veneno, era muito bom porque acabava com os mosquitos, moscas e até pernilongo”.
- ✓ (E.5) – “A limpeza no bairro é muito precária. As ruas são sujas, os lotes são sujos. No período de chuva fica água empossada para todo lado. Tem vários casos de dengue no bairro. De vez enquanto passa as agentes de saúde e agente ambiental fiscalizando. Não tem mais combate com o carro fumacê”.
- ✓ (E.6) – “No período de chuva ficam latinhas, plásticos jogados nos quintais e nos lotes, fonte para criadouro de mosquitos. Tem muitos casos de dengue no bairro”.
- ✓ (E.7) – “Não conhece. Há muita falta de educação por parte dos moradores, principalmente sobre o dia e a hora que o caminhão passa para coletar o lixo”.
- ✓ (E.8) – “Sei que existe, e como o bairro é pequeno, os agentes de saúde visitam as casas e orienta”.
- ✓ (E.9) – “Tem visita dos agentes de saúde, mas falta muita coisa para chegar ao objetivo de impedir as doenças que afetam o bairro. O maior problema nosso é o descaso total das autoridades com essas lagoas de tratamento que ficam expostas a céu aberto”.

**Categoria de análise 7:** conhecimento da existência de alguma ação preventiva, educativa e de combate a endemias em Barra do Garças. Núcleos temáticos: Conhecimento/ Intencionalidade/ Desconhecimento.

- ✓ (E.1)– “(...) fizemos umas grades de metalão com tela que estão sendo distribuídas nas escolas municipais para que os professores e direções comecem a trabalhar as crianças com essa ideia da reciclagem. Os alunos já estão trazendo os materiais para as escolas e colocando nesses *minecontêineres*. Como recompensa serão realizados passeios nas águas quentes ou outros tipos de premiações. O pessoal da Secretaria do Meio



Ambiente está indo nas escolas para fazer palestras para as crianças, porque através da criança podemos chegar às casas e aos pais. A ideia é orientar para não se jogar papel na rua. Esse é um dos primeiros trabalhos que estamos realizando para tentar mudar a cultura da população na questão da reciclagem”. (grifo nosso).

- ✓ (E.2) – “Sim, esse ano houve o projeto nas escolas municipais, cujo objetivo era o troféu *selo verde*, quando foi premiada a escola com maior quantidade, por aluno, de material reciclável arrecadado. Esse projeto continua”.
- ✓ (E.3) – “Não me recordo, desconheço”.
- ✓ (E.4) – “Vejo as professoras na escola orientando os alunos para não deixar lixos nos cantos, nem jogar na rua. Quando a criança lancha para não jogar o lixo no chão, tem o *contêiner*. A Escola Municipal Elizabeth Sanches é um exemplo. Vi as professoras na cidade de Aragarças, com sacos coletando lixo nas ruas com os alunos ensinando-os. Tenho vontade, como presidente de bairro de ver acontecer isso também em Barra do Garças. Não tenho conhecimento de nenhum ponto de coleta de resíduos sólidos no bairro para reaproveitamento”.
- ✓ (E.5) – “Eu já assisti pela televisão anunciando que iria haver um mutirão de limpeza nos bairros, mas aqui nesse, isso nunca aconteceu”.
- ✓ (E.6) – “Não conheço”.
- ✓ (E.7) – “Não tenho conhecimento”.
- ✓ (E.8) – “Na verdade não”.
- ✓ (E.9) – “Aqui somente os agentes de saúde”.

**Categoria de análise 8:** conhecimento da existência de alguma Estação de separação, processamento e aproveitamento de Resíduos Sólidos em Barra do Garças.  
Núcleos temáticos: Conhecimento/Desconhecimento.

- ✓ (E.1) – “Não, isso não existe ainda”.
- ✓ (E.2) – “No aterro tem uma área reservada à triagem de material, mas ainda não está em funcionamento por falta de interessados em fazer a separação e aproveitamento do material. O pouco material selecionado é doado à uma empresa de catadores de Aragarças”.
- ✓ (E.3) – “Em parte, pois já se encaminha a coleta seletiva”.
- ✓ (E.4) – “Diz que tem, mas nunca fui lá. Aqui nesse bairro não tem. Vi falar que tem em Barra do Garças, mas não sei onde”.



- ✓ (E.5) – “Se tem não é do meu conhecimento. Passa um caminhão e uma camionete anunciando que compra latinha, cobre e alumínio da prefeitura, mas nunca vi”.
- ✓ (E.6) – “Seria bom que isso acontecesse, mas não conheço”.
- ✓ (E.7) – Não se manifestou.
- ✓ (E.8) – “Se tem não é do meu conhecimento”.
- ✓ (E.9) – “Não tenho conhecimento”.

**Categoria de análise 9:** Conhecimento da existência de algum programa de incentivo à recuperação de Resíduos Sólidos que envolva os catadores em Barra do Garças.  
Núcleos temáticos: Conhecimento/Desinteresse/ Desconhecimento.

- ✓ (E.1) – “No passado tinha um pessoal que fazia a catação lá no aterro, mas isso foi proibido judicialmente por falta de equipamento de segurança. Eram pessoas que entravam sem nenhuma proteção, sem nenhum EPI (Equipamento de proteção individual), e a justiça proibiu a entrada e permanência de qualquer pessoa, restringindo o acesso apenas aos funcionários da área. Hoje, pelo trabalho que vem sendo iniciado exige-se a criação de uma associação ou cooperativa para que possa se organizar um sistema de reciclagem, apesar de uma pesquisa ter apontado o nosso lixo como muito pobre para o trabalho de reciclagem. Até o momento não apareceu interessados. Já existem pessoas trabalhando com reciclagem em Barra, mas quando vão para o aterro só separam materiais que representam garantia imediata de lucratividade, como: cobre, alumínio, ferro e outros”.
- ✓ (E.2) – “Com relação aos catadores não existe nenhum plano de incentivo, talvez pela falta de interesse dos mesmos”.
- ✓ (E.3) – “Não, os coletores são da própria empresa que faz a coleta”.
- ✓ (E.4) – “Eu não tenho conhecimento. Muitas vezes quando a gente participa de alguma reunião com o pessoal da empresa Águas de Barra do Garças eles falam sobre o tratamento do lixo, mas aqui no bairro ainda não vi nada a respeito”.
- ✓ (E.5) – “Não tenho conhecimento de nenhum programa”.
- ✓ (E.6) – “Não conheço, era bom que tivesse”.
- ✓ (E.7) – “Não tenho conhecimento. Precisa haver união entre os presidentes de bairros, juntamente com os vereadores para se fazer um programa de coleta de geladeira, sofá e outros resíduos para facilitar a coleta da Prefeitura e, assim, evitar doenças”.
- ✓ (E.8) – “Não tenho conhecimento”.



- ✓ (E.9) – “Não tenho conhecimento, somente vejo os caminhões que coletam o lixo”.

#### **4. Análise de resultados**

Conforme está evidenciado, os resultados apresentados na presente pesquisa, destacam o nível de satisfação e conhecimento dos entrevistados em relação à política de saneamento básico adotada em Barra do Garças. Denunciam o descaso e o descompromisso tanto por parte da gestão pública quanto da sociedade sobre o assunto.

Para a maioria dos entrevistados da categoria 2, por exemplo, fica claro que os resíduos sólidos representam um sério problema, não havendo determinação e/ou conscientização para a separação dos mesmos, até porque não existe um sistema de coleta seletiva do lixo.

Em relação ao assunto *esgoto*, verifica-se que existe parcialmente nas ruas de cada bairro da cidade e que muito material é eliminado em fossas e contaminando, assim, o solo, os riachos e os rios.

Considerando as categorias 3 e 5, fica claro que, embora em alguns bairros a coleta ocorra até diariamente, na maioria dos outros bairros ocorre apenas uma ou duas vezes por semana, ocasionando acúmulo de resíduos sólidos o que traz inúmeros riscos à população.

A partir das respostas à categoria 4, que versam sobre o conhecimento das pessoas e das autoridades em relação às normas e legislação que determinam e regulam a coleta de resíduos sólidos, bem como a responsabilidade dos municípios sobre os serviços de saneamento, fica evidente o grande desconhecimento a respeito.

Uma dicotomia é evidente nas respostas à questão 6 (categoria 6) sobre medidas de segurança em relação à coleta de resíduos sólidos e o controle de endemias. Alguns depoimentos relatam que há, sim, diversos tipos de ações que visam prevenir o acúmulo de lixo e evitar essas doenças. Contudo, a maioria alerta para os inúmeros depósitos de lixo nos bairros que estão relacionados ao acúmulo de água, de lixo e aos casos de ocorrência e reincidência de dengue naquelas localidades.

Quanto à existência de fato e de direito de ações preventivas e educativas relacionadas ao combate do acúmulo de resíduos sólidos e o controle de dengue e outras



endemias (categoria 7), apenas alguns tem conhecimento destas ações, demonstrando que na maioria dos bairros não há, efetivamente, ações educativas e preventivas neste sentido.

Quanto à presença de pontos de separação do lixo e da possível coleta seletiva, a maioria desconhece haver tanto separação quanto coleta seletiva no município.

Um estudo realizado em Curitiba, PR, mostrou que o destino final dos resíduos sólidos é adequado naquela capital, mas há pouca reciclagem do lixo (Silva et al., 2017).

Em Barra do Garças, ao contrário do que ocorre em Curitiba, o destino dos resíduos sólidos é precário, havendo diversas falhas tanto na coleta, quanto na sua destinação final, uma vez que os mesmos são despejados em aterro simples e não aterro sanitário.

Um estudo recente realizado em Santana do Mundaú, sertão de Alagoas, mostrou que o aterro simples da cidade representa um problema para aquele município, pois o lixo contamina os solos e o rio Mundaú que atravessa toda a cidade (Ferreira e Pantaleão, 2016). Esta realidade é mais parecida com a de Barra do Garças. Porém, aqui (em Barra do Garças), a contaminação da água ocorre diretamente nas nascentes e córregos e, em grande intensidade, nos Rios Garças e Araguaia.

Um estudo recente, que estimou o índice de desenvolvimento sustentável, segundo metodologia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de Barra do Garças, mostrou que o município apresentou um IDS apenas aceitável, com diversos pontos críticos, tais como: baixa qualidade das águas de abastecimento público e baixos investimentos em educação, em ciência e tecnologia, em urbanismo e na gestão ambiental, embora diversos pontos sobre a questão dos resíduos sólidos tenham sido considerados aceitáveis ou bons.

### **Considerações finais**

Em suma, no município de Barra do Garças, o sistema de saneamento básico é ainda precário, resume-se em um aterro simples e, dentre os inúmeros problemas relacionados à coleta seletiva do lixo nesta cidade, como despejo dos resíduos sólidos em terrenos baldios, em cursos de água, córregos e rios, está ainda a carência de planejamento e de ações educativas e preventivas de combate às endemias.

Por tudo isso e muito mais, torna-se emergente a necessidade de melhorar e fortalecer a gestão do sistema de coleta e despejo dos resíduos sólidos produzidos em Barra do Garças, atualmente conduzida pelo Poder Público, por intermédio de uma empresa terceirizada. Do



mesmo modo urge a necessidade de substituir aquele aterro simples, por um sistema planejado de coleta e tratamento de resíduos sólidos (do lixo), bem como da intensificação de ações concretas que visem minimizar a produção de lixo e a respectiva redução dos despejos clandestinos em terrenos baldios, nascentes de água, córregos e rios.

### **Referências**

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil- 2010**. São Paulo: Abrelpe; 2010.

ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2014**. ABRELPE, 2014. Disponível em <<http://www.abrelpe.org.br/arquivos/Panorama2014.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 7. ed. Lisboa: LisboaEdições, 1991.

BRASIL. **Lei 12.305, de 02/08/2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010.

COSTA, B. S, RIBEIRO J. C. J. **Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

FERREIRA E. P.; PANTALEÃO, F. S. Análise da gestão de resíduos sólidos urbanos em um município de pequeno porte no estado de Alagoas. **Rev Eng Tecnol**. V. 8. N. 2. 2016.

FORTIN, M. F. **O Processo de investigação – da concepção à realização**. 5. ed. Loures: Lusociências, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Barra do Garças, disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mt/barra-do-garcas/panorama>. Acesso em: 21 jun. 2017.



**LEFF E. Saber Ambiental, sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.**  
Petrópolis: Vozes, 2001.

**NASCIMENTO, T. C. F do, MOTHE C. G. Gerenciamento de resíduos sólidos industriais.**  
Revista Analytica 2007; 27(1). 2007.

**RAMOS, S. P. A Lei da Política Nacional dos Resíduos Sólidos e a meta de implantação de aterros sanitários no Brasil.** Boletim Jurídico, Uberaba/MG, a. 5, no 1147. Disponível em: <<http://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/texto.asp?id=3256>> Acesso em: 16 mai. 2014.

**REVEILLEAU, A. C. A. Política nacional de resíduos sólidos: Aspectos da responsabilidade dos geradores na cadeia do ciclo da vida do produto.** Rev Int Dir Ciudad 2011; 10: 163-174.

**REZENDE, G. B. M, CÂNDIDO, G. A.; REZENDE, H. L.; SILVA, F. P. Sustentabilidade de Barra do Garças sob a ótica do índice de desenvolvimento sustentável para os municípios.** Desenv Questão 2017; 15(39): 203-235.

**ROMEIRO, M.C.; PREARO, L. C.; CORDEIRO, M. S. O comportamento de descarte seletivo do lixo domiciliar: Um estudo exploratório para selecionar fatores de influência da adoção desse comportamento.** Gest Regional 2011; 27: 108-123.

**SANTIAGO, L. S, DIAS, S. M. F. Matriz de indicadores de sustentabilidade para a gestão de resíduos sólidos urbanos.** Eng Sanit Ambient 2012; 17(2): 203-212.

**SANTOS, R.R.; FERRARI, C. K.B. Aspectos sócio-demográficos da dengue em município endêmico da Amazônia Legal, MT, Brasil.** Rev Saúde Desenv 2013; 3(2): 72-82.

**SILVA, C. L, FUGII, G. M.; SANTOYO, A. H. Proposta de um modelo de avaliação das ações do poder público municipal perante as políticas de gestão de resíduos sólidos**



**Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 21,  
p. 202 - 220, ago./dez. 2016. ISSN - 2238-921-0**

**urbanos no Brasil: um estudo aplicado ao município de Curitiba. Urbe. Rev Bras Gestão  
Urbana 2017; 9(2): 276-292.**